

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

3

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

3

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Medicina e adesão à inovação: a cura mediada pela tecnologia 3

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina e adesão à inovação: a cura mediada pela tecnologia 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-352-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.528210408>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Os avanços tecnológicos na área médica é uma “via de mão-dupla” que atua beneficiando de um lado pacientes, que podem encontrar soluções para suas enfermidades, e de outro os profissionais da saúde com otimização de protocolos, padronização de metodologias, instrumentação tecnológica e análise eficaz de dados.

A tecnologia aplicada à saúde abrange novas plataformas para análise de dados e imagens, equipamentos eletrônicos de última geração com objetivo de otimizar diagnósticos, cirurgias, aplicativos digitais com diminuição de custos etc. Destacamos também a existência do caráter preventivo que cresce amplamente com o avanço dos estudos da genômica e genética médica aliados à inteligência artificial e Big Data. Dentre as principais áreas que tem sofrido impacto direto das novas tecnologias poderíamos destacar a Telemedicina em evidência principalmente após a pandemia de COVID-19, cirurgias robóticas, prontuários eletrônicos, impressão de órgãos 3D, IoT médica onde, por meio dos wearables, dispositivos vestíveis dotados de sensores, é possível coletar informações como pressão arterial, níveis de glicose no sangue, frequência cardíaca, entre outros.

Deste modo, apresentamos aqui a obra denominada “Medicina e Adesão à Inovação: A cura mediada pela tecnologia” proposta pela Atena Editora disposta, inicialmente, em quatro volumes demonstrando a evolução e o avanço dos estudos e pesquisas realizados em nosso país, assim como o caminhar das pesquisas cada vez mais em paralelo ao desenvolvimento tecnológico, direcionando nosso leitor à uma produção científica contextualizada à realidade presente e futura.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma ótima leitura!


Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ASSOCIAÇÃO ENTRE ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE: UMA REVISÃO COM ENFOQUE NOS ASPECTOS CLÍNICOS DESTA CONDIÇÃO


Ana Bárbara de Brito Silva
Ana Carolina Moraes de Oliveira
Kemilly Gonçalves Ferreira
Maryanna Freitas Alves
Maria Nila Sutana de Mendonça
Beatriz Cabral França
Fernanda Cunha Alves
Gregório Afonso de Toledo
Renato Canevari Dutra da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104081>

CAPÍTULO 2..... 7

A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS PARA ORIENTAR PUÉRPERAS NO ALOJAMENTO CONJUNTO DE UM HOSPITAL DO RECIFE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Leticia Monteiro Rocha
Maria Beatriz Falcão Pinto
Eduarda Larissa Soares Silva
Maria Antônia Duarte Silva
Loyse de Almeida Souto
Raila Gonçalves dos Santos
Pâmela Rayane da Silva
Maria Eduarda da Silva Valentino Ferreira
Heloísa Acioli Lins Esteves
Isabela Marques Borba
Lorena Ribeiro de Carvalho
Sandra Hipólito Cavalcanti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104082>

CAPÍTULO 3..... 10

A SELETIVIDADE E O COMPORTAMENTO ALIMENTAR INFANTIL

Cinthia Stroher
Lucas Ferreira Oliveira
Brenda Moraes Santos
Cibeli Dantas de Souza
Mable Pedriel Freitas
Camila Lima Martins
Adrielly Ferreira Carrijo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104083>

CAPÍTULO 4..... 19

ADESÃO DA MUSICOTERAPIA COMO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO EM PACIENTES IDOSOS DIAGNOSTICADOS COM HIPERTENSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA


Laís Vogt Lopes
Leslie Bezerra Monteiro
Márcia Hortência da Silva Ferreira
Maria Leila Fabar dos Santos
Milena Martins de Carvalho
Milly da Silva Guedes
Miriã Cristine Gomes Santos
Raiane Gomes Sobrinho
Ronaldo Ramos Batista
Sandrey Kelcy da Silva Xavier
Silvana Nunes Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104084>

CAPÍTULO 5..... 29

ALTERAÇÃO DA VOZ E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES LARINGECTOMIZADOS TOTAIS

Emilene Pereira de Almeida
Giulia Racanelli de Ferreira Santos
Maria Carolina Pinheiro Bacelar
Renata Barreiros de Lacerda Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104085>

CAPÍTULO 6..... 33

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ALUNOS DO CICLO BÁSICO DO CURSO DE MEDICINA DA UFS SOBRE SAÚDE REPRODUTIVA E SEXUAL


Rebeca Duarte de Almeida Reis
Ciro Pereira Sá de Alencar Barros
José Abimael da Silva Santos
Yasmin Juliany de Souza Figueiredo
Isabella Lopes Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104086>

CAPÍTULO 7..... 37

ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL A MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA


Macon Williams Ferreira Zimmer
Andrielli dos Santos
Cíntia Lazzari
Sílvia Viviane Rodrigues
Janifer Prestes
Maristela Cassia de Oliveira Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104087>

CAPÍTULO 8..... 45

ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA: DESAFIOS DA PRÁXIS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA


Adriana Moreira da Silva
Ana Rúbia Bezerra de Oliveira
Sarah Masetto Rodrigues
Luciana Nogueira Fioroni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104088>

CAPÍTULO 9..... 57

AVALIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL E PRESSÓRICO ESTUDANTIL EM UNIDADE DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA (ES)


Francielle Bosi Rodrigues
Romildo Rocha Azevedo Junior
Stefanie Lievore Cruz
Felipe Zucolotto Machado
Camila Gonçalves Santos
Isabella Gonçalves Bernardo
Letícia de Moraes Souza
Carolina Mathias Lopes
Matheus Florencio Saiter Mota
André Luiz Motta Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104089>

CAPÍTULO 10..... 67

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS RELACIONADAS A UMA INTUBAÇÃO DIFÍCIL EM PACIENTES PRÉ-OPERATÓRIOS


Adilson Varela Junior
Rebeca Alves Freire

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040810>

CAPÍTULO 11..... 74

COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES DA DOENÇA DE KAWASAKI: NOVAS ABORDAGENS NO DIAGNÓSTICO DOS ANEURISMAS

Giulia Zoccoli Bueno
Mariana Cricco Bezerra
Mônica Maria da Silva Moura Costa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040811>

CAPÍTULO 12..... 76

CONSIDERAÇÕES NUTRICIONAIS EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2

Adolfo Lima Pereira
Ighor Monteiro Moscardini
Francini Spillere Tanquella
Luiz Otávio de Oliveira Filho
Rosendo Pieve Pereira Junior
Ahmad Kassem El Zein

Welder Alvear Torrano Machado Junior
Bernardo Carneiro de Sousa Guimarães
Felipe de Moraes Caproni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040812>

CAPÍTULO 13..... 92

EFEITO DO DIABETES MELLITUS SOBRE A FUNÇÃO CARDÍACA FETAL - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jéssica Ivana Dias da Silva
Andressa Maciel Medeiros
Bárbara de Assis Barbosa
Grazielly Agatha Correa Medeiros
Marcella Pinheiro Brandão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040813>

CAPÍTULO 14..... 98

EFICÁCIA DOS PROBIÓTICOS NA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL


Gastão Haikal Aragão
Matheus Passos Silva Bastos
Karla Tortato
Nayara Almeida Carvalho
Laura Caroline Daga
Gustavo Andrei Rockenbach
Patrick Sanglard da Silva
Bernardo Carneiro de Sousa Guimarães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040814>

CAPÍTULO 15..... 106

FATORES DE RISCO E INTERVENÇÕES ASSOCIADOS À QUEDA EM IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Paula Andrêssa Menezes Santos
Laryssa Roberta Lemos Dias
Amanda Reis Silva
Cinthy Layssa Silva Mororó
Melissa Mariane Reis


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040815>

CAPÍTULO 16..... 115

INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NA FISIOPATOLOGIA DA OBESIDADE

Ana Karoline dos Santos da Silva
Marianna Sousa Maciel Gualberto de Galiza
Lucas da Silva Dias
Christiane Pereira Lopes de Melo
Kennya Raquel dos Santos Silva
Érika Karoline Sousa Lima
Jorgeane Clarindo Veloso Franco
Lia de Araújo Carvalho


Rennan Oliveira Vieira de Sousa
Rebeca Machado Ferreira de Castro
Carlos Eduardo Carvalho Mendes
Lícia Maria Fernandes Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040816>

CAPÍTULO 17..... 124

MICROCALCIFICAÇÕES MAMÁRIAS NA MAMOGRAFIA DE RASTREIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Mariana Santos de Andrès Abreu
Ana Carolina Matos Ferreira
Camila Cardoso Lanza
João Henrique Vilaça Santiago
Luciana Coelho Tanure
Luiza Marques
Mayra Feitosa de Oliveira
Monica Duarte Pimentel
Paola Falcão Moreira Nogueira
Rachel Pimentel Romano Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040817>

CAPÍTULO 18..... 130

O PAPEL DAS LIGAS ACADÊMICAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 E AULAS ONLINE


Larissa Caroline Ferreira Rocha
Camila dos Santos Guimarães Riquelme
Letícia Cabral Pessanha
Karen Carvalho Barbosa Angelo Souza
Larissa Rodrigues Assunção

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040818>

CAPÍTULO 19..... 134

O PAPEL DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR


Izabela Rodrigues Fonseca
Alba Barros Souza Fernandes
Simone Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040819>

CAPÍTULO 20..... 145

O TRANSTORNO BIPOLAR E O SISTEMA IMUNE: UMA PERSPECTIVA ATUAL

Bernardo Henrique Mendes Correa
Daniela Annunziata Masaro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040820>

CAPÍTULO 21..... 155

O USO DE ANABOLIZANTES E SUAS CONSEQUÊNCIAS: REVISÃO DE LITERATURA

Mirelly Grace Ramos Cisneiros

Rebeca Alves Freire

Maylla Fontes Sandes

Hélder Santos Gonçalves

Cassandra Luiza de Sá Silva

Bruno Manoel Feitosa Xavier

Lara Fernanda Feitosa Xavier


Victória Santos Oliveira

Jandson da Silva Lima

Magaly Ribeiro Franco

Keyse Mirelle Carregosa Ribeiro

Erasmo de Almeida Júnior


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040821>

CAPÍTULO 22..... 166

OBESIDADE INFANTIL: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA A SER PREVENIDO NA ATENÇÃO BÁSICA

Luisa Delegave Penedo

Luma Estevao Moura Bezz Maciel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040822>

CAPÍTULO 23..... 169

PERFIL OBSTÉTRICO DE PUÉRPERAS ASSISTIDAS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

Carolina Fordellone Rosa Cruz

Vitória Pinheiro


Geovanna dos Santos Lalier

Maria Julia Francisco Abdalla Justino

Gabriela Domingues Diniz

Juliany Thainara de Souza

Iris Caroline Fabian Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040823>

CAPÍTULO 24..... 177

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DOS TRATAMENTOS MEDICAMENTOSOS E FISIOTERÁPICOS NA OSTEOARTRITE

Alziro Xavier Neto

André Vinícius de Oliveira

Camila Costa Alcantara

Luís Felipe Xavier Ferreira


Luís Regagnan Dias

Iasmin Barbosa Proto Cabral

Letícia Floro Gondim

Thiago Kenzo Nobusa

Rafael Lozano de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040824>

CAPÍTULO 25.....	181
PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS ENCONTRADAS NO XERODERMA PIGMENTOSO	
Maryanna Freitas Alves	
Kemilly Gonçalves Ferreira	
Ana Bárbara de Brito Silva	
Ana Carolina Moraes de Oliveira	
Maria Nila Sutana de Mendonça	
Fernanda Cunha Alves	
Beatriz Cabral França	
Gregório Afonso de Toledo	
Renato Canevari Dutra da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040825	
CAPÍTULO 26.....	186
QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DAS VULNERABILIDADES EM SAÚDE DE MULHERES ENCARCERADAS	
Isadora Carolina Hensel Schila	
Tania Maria Gomes da Silva	
Marcelo Picinin Bernuci	
Isabela Fernandes Cracco	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040826	
CAPÍTULO 27.....	196
TELEATENDIMENTO POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: EXPERIÊNCIA PRÁTICA NA SAÚDE INFANTIL	
Ana Carolina Borba de Frias	
Iago Farinã de Albuquerque Melo	
Isabela da Costa Monnerat	
Thery da Silva Ferreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040827	
CAPÍTULO 28.....	203
VISÃO DO ACADÊMICO SOBRE OS CUIDADOS AO IDOSO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA	
Cibeli Dantas de Souza	
Cinthia Stroher	
Yasmin Cortizo Prieto	
Isadora Fernandes Andrade	
Danila Malheiros Souza	
Daiane Malheiros Souza	
Maurício Barbosa Ferreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040828	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	212
ÍNDICE REMISSIVO.....	213

CAPÍTULO 9

AVALIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL E PRESSÓRICO ESTUDANTIL EM UNIDADE DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA (ES)

Data de aceite: 21/07/2021

Data de submissão: 01/05/2021

Carolina Mathias Lopes

Universidade Vila Velha
Vila Velha - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/7715718438305638>

Francielle Bosi Rodrigues

Universidade Vila Velha
Vila Velha - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/4712808126141333>

Matheus Florencio Saiter Mota

Universidade Vila Velha
Vila Velha - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/7787921721268276>

Romildo Rocha Azevedo Junior

Universidade Vila Velha
Vila Velha - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/3219141445524243>

André Luiz Motta Teixeira

Universidade Vila Velha
Vila Velha - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/7490088041639463>

Stefanie Lievore Cruz

Universidade Vila Velha
Vila Velha - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/8136206291506966>

Felipe Zucolotto Machado

Universidade Vila Velha
Vila Velha - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/8782890453610832>

Camila Gonçalves Santos

Universidade Vila Velha
Vila Velha - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/4785437447023743>

Isabella Gonçalves Bernardo

Universidade Vila Velha
Vila Velha - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/3445006366955374>

Letícia de Moraes Souza

Universidade Vila Velha
Vila Velha - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/1029727799475247>

RESUMO: O processo de transição nutricional tem modificado o perfil das populações, observando-se redução da prevalência de desnutrição infantil e aumento de sobrepeso e obesidade. Devido ao fato da escola tornar-se um espaço de grande potência para o desenvolvimento de ações de promoção de saúde para crianças e adolescentes, objetivou-se avaliar o perfil nutricional e pressórico de escolares de uma Unidade Municipal de Ensino Fundamental. Trata-se de um estudo transversal e descritivo, no qual em um universo de 307 alunos, foram analisados 264, de 11 a 17 anos, sendo submetidos à avaliação antropométrica e da pressão arterial (PA). O estado nutricional foi averiguado por meio do Índice de Massa Corporal (IMC), e a pressão arterial foi investigada em relação aos percentis de estatura por idade. Cerca de 6,44% dos adolescentes possuíam magreza extrema/magreza, 68,94% foram considerados eutróficos, 13,64% estavam em

sobrepeso, 9,85% eram obesos e 1,14% obesos graves. Não houve diferença estatística ($p > 0,05$) entre os sexos para as variáveis peso e IMC. As PAS sistólica (PAS) e diastólica (PAD) foram menores no grupo eutrófico comparado ao obeso/obeso grave. Nota-se uma correlação entre obesidade e os valores de PAS e PAD, portanto, conclui-se que os exames antropométrico e pressórico são de fundamental importância para avaliação do risco de doenças cardiovasculares e essenciais para avaliação de necessidade de promoção e prevenção a saúde, favorecendo assim, a qualidade de vida dos escolares.

PALAVRAS - CHAVE: Obesidade; Adolescentes; Pressão arterial; Índice de Massa Corporal.

EVALUATION OF THE NUTRITIONAL AND PRESSURE STUDENT PROFILE IN A FUNDAMENTAL TEACHING UNIT OF THE VILA VELHA CITY (ES)

ABSTRACT: The process of nutritional transition has changed the profile of populations, with a reduction in the prevalence of child malnutrition and an increase in overweight and obesity. Due to the fact that school becomes a very powerful space for the development of health promotion actions for children and adolescents, the objective was to evaluate the nutritional and blood pressure profile of schoolchildren of a Municipal Primary School. This is a cross-sectional and descriptive study in which, in a universe of 307 students, 264 aged 11 to 17 years were analyzed and submitted to anthropometric and blood pressure (BP) assessment. Nutritional status was verified by Body Mass Index (BMI), and blood pressure was investigated in relation to height percentiles by age. About 6.44% of adolescents had extreme thinness / thinness, 68.94% were considered eutrophic, 13.64% were overweight, 9.85% were obese and 1.14% were severely obese. There was no statistical difference ($p > 0.05$) between sexes for the variables weight and BMI. Systolic (SBP) and diastolic (DBP) BPs were lower in the eutrophic group compared to the obese / severe obese group. There is a correlation between obesity and SBP and DBP values, therefore, it can be concluded that anthropometric and blood pressure tests are of fundamental importance for assessing the risk of cardiovascular diseases and essential for assessing the need for promotion and prevention health, thus favoring the quality of life of the students.

KEYWORDS: Obesity; Adolescent; Blood Pressure; Body Mass Index.

1 | INTRODUÇÃO

O objetivo da Política Nacional de Promoção da Saúde é a promoção da qualidade de vida e redução da vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais (BRASIL, 2006). Isto posto, a importância da integração das ações de promoção da saúde junto às atividades desenvolvidas nas escolas vem sendo amplamente debatida, principalmente porque a escola é um espaço de relações, privilegiado para o desenvolvimento crítico e político, contribuindo para a construção de valores pessoais, crenças, conceitos e maneiras de ver o mundo, de modo a interferir diretamente na produção social da saúde (BRASIL, 2006).

A partir da década de 90, a Organização Mundial da Saúde (OMS) desenvolve o

conceito e a iniciativa das Escolas Promotoras de Saúde, que é uma abordagem multifatorial com o desenvolvimento de competência em saúde na sala de aula, com transformação do ambiente físico e social das escolas e criação de um vínculo e parceria com a comunidade de abrangência da escola, que inclui os serviços de saúde e os serviços comunitários (STEWART-BROWN, 2006).

Sendo assim, os Ministérios da Saúde e da Educação, a partir de um trabalho integrado, lançaram em 2006 o Programa Saúde na Escola (PSE), instituído a partir do Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, com objetivo de ampliar as ações específicas à saúde dos alunos da rede pública de ensino (BRASIL, 2007).

Uma das ações que devem ser priorizadas pelo serviço de saúde na escola é o acompanhamento nutricional das crianças, principalmente porque o processo de transição tem modificado o perfil nutricional das populações, observando-se redução da prevalência de desnutrição infantil e aumento de sobrepeso e obesidade (BRASIL, 2009).

No Brasil, a prevalência de desnutrição reduziu em 50%, passando de 13,5%, em 1996, para 6,8%, em 2006 (BRASIL, 2009). Por outro lado, o excesso de peso afeta 16,7% e a obesidade 2,3% dos adolescentes brasileiros (IBGE, 2003). Estudo de base populacional realizado no sul do país encontrou prevalência de 26% de sobrepeso/obesidade nos adolescentes (TERRES et al., 2006).

O excesso de peso é um dos fatores de risco para doenças cardiovasculares e diabetes mellitus, risco este que se acentua de maneira diretamente proporcional à sua precocidade no indivíduo (KRAUSS et al., 2000; VALLE e Euclides, 2007). Portanto, no período escolar é recomendado o acompanhamento do peso e estatura anual, comparando-os com as curvas de referência apropriadas para acompanhamento da velocidade de crescimento. Os escolares com peso ou altura abaixo do percentil 3 (-2 Escore-z) ou acima do percentil 97 (+2 Escore-z) ou que apresentem desaceleração do crescimento devem fazer acompanhamento periódico com médico (BLANK, 2003; ICSI, 2007).

Portanto, este projeto surge a partir da necessidade de integração da escola com o serviço de saúde por meio de ações que envolvam a realização de avaliações periódicas dos adolescentes e que possam produzir processos de educação permanente de promoção da saúde.

2 | MÉTODOS

Realizou-se um estudo transversal em Unidade Municipal de Ensino Fundamental (Umef) do município de Vila Velha (ES). De um universo de 307 alunos, foram avaliados 264 escolares de ambos os sexos, com idades entre 11 a 17 anos.

A coleta de dados foi realizada no período de abril a novembro de 2018. Os alunos foram submetidos à avaliação antropométrica (que incluiu aferições de peso e estatura) e da pressão arterial (PA). Ressalta-se que todas as aferições foram feitas por acadêmicos

devidamente treinados por docentes especialistas na área.

O peso foi obtido utilizando-se balança eletrônica digital calibrada, tipo plataforma, com resolução de 100g. Os alunos encontravam-se sem sapatos e com o mínimo de roupa. A estatura foi avaliada por meio de fita métrica fixada e estendida na parede, com resolução de 0,1 cm. No momento da medida, o adolescente encontrava-se descalço.

O estado nutricional foi analisado por meio do Índice de Massa Corporal (IMC), que consiste em uma razão entre o peso (em kg) e o quadrado da estatura (em metros). Os critérios utilizados na classificação do estado nutricional foram os propostos pela Ministério da Saúde (BRASIL, 2011), por meio da distribuição de Escore-z para faixa etária de 5 a 19 anos, a partir do IMC (kg/m²). É considerado com magreza acentuada aquele que apresenta Escore-z < -3, com magreza aquele com $-3 \leq \text{Escore-z} < -2$, eutrófico aquele com $-2 \leq \text{Escore-z} \leq 1$, com sobrepeso aquele com $1 \leq \text{Escore-z} < 2$, obeso aquele com $2 \leq \text{Escore-z} \leq 3$, e obeso grave aquele com Escore-z > 3.

Para a aferição da PA utilizou-se o método auscultatório, com esfigmomanômetro aneróide, devidamente calibrado, com manguito adequado à circunferência do braço dos escolares. A técnica foi realizada com o adolescente em repouso por pelo menos 5 minutos, em ambiente calmo e instruído antes do procedimento. O aluno encontrava-se sentado, com as pernas descruzadas e pés apoiados no chão, dorso recostado na cadeira, braço apoiado na mesma altura do coração com a palma da mão voltada para cima e o cotovelo ligeiramente fletido.

Os critérios utilizados na avaliação da PA foram os propostos pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2012), por meio da distribuição de percentis de PA sistólica e diastólica para faixa etária de 1 a 17 anos, a partir da idade e do percentil da altura. É considerado com pressão normal aquele com PA sistólica e diastólica < percentil 90, com pressão normal alta ou pré-hipertenso aquele com PA sistólica e/ou diastólica entre o percentil 90 e 95, e com hipertensão arterial aquele com PA sistólica e/ou diastólica > percentil 95.

O processamento e a análise dos dados foram realizados por meio do software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 20.0 (SPSS, 2008). Os testes de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk indicaram não normalidade para os dados do peso, da estatura e do IMC dos estudantes. Foi definida em 5% ($p < 0,05$) a significância estatística das diferenças.

Para confronto das características antropométricas entre os sexos, utilizou-se o teste de Wilcoxon, e o teste de Kruskal-Wallis foi utilizado para confrontar a PA dos diferentes grupos categóricos de IMC, que incluíram: magreza acentuada/magreza, eutrófico, sobrepeso e obesidade/obesidade grave. Complementarmente, para verificar possíveis diferenças significativas entre as diferentes categorias de IMC, utilizou-se o teste *a posteriori* de Dunn.

Atendendo as normas e diretrizes regulamentadoras de pesquisas com seres humanos (BRASIL, 2012), o referido projeto teve a anuência da direção da UmeF do município

de Vila Velha (ES). O projeto também foi submetido para apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Vila Velha (CAAE: 58882016.0.0000.5064; número do Parecer: 1.751.060; data da aprovação do CEP: 01/10/2016). O estudo só foi realizado com os adolescentes que aceitaram participar e mediante consentimento de seu responsável, por escrito, após leitura do termo de consentimento livre e esclarecido.

3 | RESULTADOS

Verificou-se que 6,44% dos adolescentes possuíam magreza extrema/magreza, 68,94% foram considerados eutróficos, 13,64% estavam em sobrepeso, 9,85% eram obesos e 1,14% obesos graves.

Quanto à análise estatística, não houve diferença estatística entre os sexos para as variáveis peso e IMC, entretanto, a estatura diferiu entre o sexo feminino e masculino (Tabela 1). Analisando-se as classificações sobrepeso, obesidade e obesidade grave agrupadas, constatou-se maior frequência entre meninas do que entre os meninos (50,77% e 49,23%, respectivamente), sem significância estatística. Somente 8 adolescentes (3,03%, 3 meninas e 5 meninos) apresentaram baixa estatura para idade.

Variáveis	Masculino (n=138)			Feminino (n=126)		
	M	Q1	Q3	M	Q1	Q3
Peso (kg)	52,30	42,30	63,08	49,45	41,00	57,53
Altura (m)	1,65*	1,55	1,72	1,59*	1,52	1,64
IMC (kg/m ²)	18,97	16,97	21,71	19,29	17,53	23,03

M= mediana; Q1= Primeiro quartil; Q3 = Terceiro quartil; *p<0,05; Masculino versus feminino.

Tabela 1 - Medidas antropométricas de adolescentes da Umef do município de Vila Velha (ES) – 2018

Quanto à distribuição das PAs destes adolescentes, foi possível evidenciar que 69% apresentavam pressão arterial normal, 13% possuíam pré-hipertensão e 18% eram considerados hipertensos. Apesar da maior frequência de alunos possuir PA normal, é relevante a quantidade de alunos pré-hipertensos e hipertensos.

Em relação à comparação das PAs com o diagnóstico nutricional, o valor médio (\pm desvio padrão) das PAS apresentado pelos eutróficos foi de 116,2 \pm 0,7 mmHg, sobrepeso, com 122,7 \pm 2,8 mmHg, e obesos/obesos graves, que mostraram valor de 125,0 \pm 2,7 mmHg.

Para os eutróficos, os valores de PAD apresentaram média de 72,8 \pm 0,7 mmHg; sobrepeso 77,2 \pm 1,2 mmHg e os com obesidade/obesidade grave 80,5 \pm 1,6 mmHg.

Nas Figuras 1 e 2, pode-se verificar, mais detalhadamente, o comportamento da PAS e da PAD, respectivamente. O teste de Krushkal-Wallis revelou diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) para PAS e PAD, considerando as diferentes classificações

nutricionais, e o teste de Dunn mostrou que essa diferença, para a PAS, se deu entre os grupos magreza/magreza acentuada com obesidade/obesidade grave e também entre os grupos eutrófico com obesidade/obesidade grave. Os valores de PAD também seguiram o mesmo padrão de diferença estatística da PAS. O confronto de PAS e PAD entre as outras quatro possíveis combinações de categorias não revelou diferença significativa ($p > 0,05$).

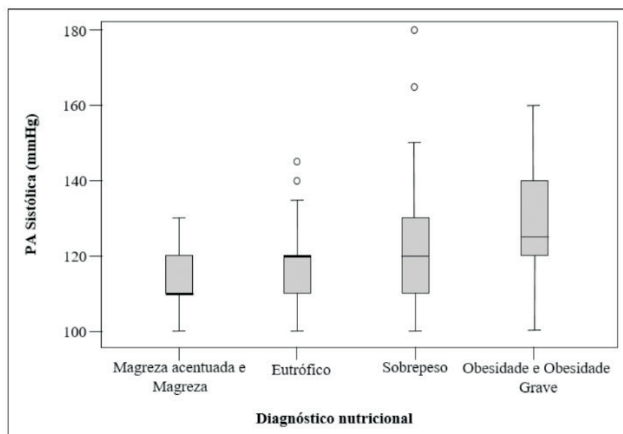


Figura 1 - Box-plot de PA Sistólica versus Diagnóstico nutricional dos adolescentes da UmeF do município de Vila Velha (ES) – 2018

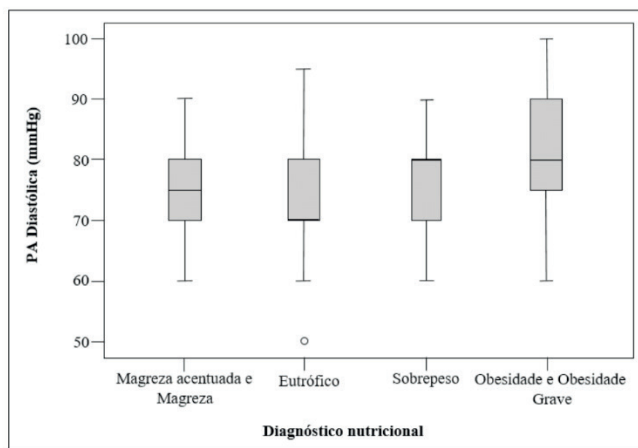


Figura 2 - Box-plot de PA Diastólica versus Diagnóstico nutricional dos adolescentes da UmeF do município de Vila Velha (ES) – 2018.

4 | DISCUSSÃO

As alterações nutricionais de maior frequência entre os adolescentes avaliados foram sobrepeso e obesidade. A alta frequência de obesidade entre adolescentes encontrada neste estudo está em consonância com resultados obtidos em outras pesquisas (PRIORI, 1998; SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO, 2000; VEIGA et al., 2001; OLIVEIRA e VEIGA, 2005). Além disso, a baixa frequência de magreza obtida neste estudo coincide com os resultados do estudo de Priori (1998) e Oliveira *et al* (2005). Esses resultados também vêm sendo relatados em análises de dados populacionais que demonstram um aumento na prevalência de sobrepeso e redução na ocorrência de baixo peso em jovens brasileiros (WANG et al., 2002).

De acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2011), além do IMC por idade, outro índice antropométrico adotado para vigilância nutricional de adolescentes inclui estatura por idade. Cerca de 20-25% da estatura de um indivíduo são adquiridos na adolescência, e a da nutrição serve como determinante altamente significativo da variabilidade desse processo, uma vez que a secreção dos hormônios gonadais pode ser inibida por quantidades insuficientes de nutrientes, retardando o início do desenvolvimento da puberdade, o que pode comprometer o ganho estatural (ROOT e POWERS, 1983). De acordo com este estudo apenas 8 adolescentes apresentaram baixa estatura para idade, o que conforme o conceito apresentado anteriormente, pode estar relacionado com uma alteração nutricional em tais indivíduos.

Além das questões nutricionais, há a preocupação em detectar-se alterações cardiocirculatórias precoces em adolescentes (FERNÁNDEZ et al., 2004; PASCHOAL et al., 2009). Estudos epidemiológicos encontraram risco três vezes maior de valores mais elevados de PA em indivíduos com obesidade em relação aos eutróficos (LURBE et al., 1998; SOROF e DANIELS, 2002), sendo esse um fator de risco importante associado a doenças de elevado morbimortalidade. Em correspondência foi detectado o aumento dos valores de PAS e de PAD nos grupos com sobrepeso e obesidade/obesidade grave, diante daqueles apresentados pelos escolares do grupo eutrófico (Figuras 1 e 2). Dados esses condizentes com o resultado encontrado em outro estudo que, evidenciou forte associação entre PA e os índices de gordura corporal ao avaliar 2365 escolares com idades entre 8 e 16 anos, considerados saudáveis (REICH et al., 2003).

O risco prematuro para doenças do aparelho cardiovascular pode ser potencializado em idades mais jovens, simplesmente pela presença do excesso de peso corporal (FERREIRA e AYDOS, 2010). Como a obesidade na infância e na adolescência representa um prognóstico de adulto obeso, na realidade atual existe a preocupação com a imediata intervenção, ainda na infância ou adolescência, de jovens que se encontram no sobrepeso ou obesos, ao contrário da abordagem antiga que se preocupava com o que poderia acontecer ao jovem caso permanecesse obeso na vida adulta, e os consequentes problemas

cardiovasculares e metabólicos que eles desenvolveriam (BATCH e BAUR, 2005).

Portanto, além da relação de causalidade entre obesidade e hipertensão arterial, é verificada uma relação de temporalidade entre essas duas variáveis, ou seja, o risco de desenvolver hipertensão torna-se maior conforme a permanência do estado de obesidade mantenha-se prolongado (WHO, 2000; CORONELLI e MOURA, 2003). O desgaste fisiológico gerado ao longo dos anos em indivíduos que apresentaram hipertensão arterial desde a faixa etária infantil e adolescência, poderá comprometer mais rapidamente a funcionalidade normal do sistema cardiovascular, incidindo em incapacitações prematuras e até mesmo redução da expectativa de vida, caso não sejam tomadas medidas preventivas e reversíveis quanto a presença do tecido adiposo em excesso e da elevação da PA (FEEREIRA e AYDOS, 2010).

5 | CONCLUSÃO

O presente estudo evidenciou uma significativa prevalência de sobrepeso/obesidade entre adolescentes. Esse dado corrobora o fenômeno da transição nutricional que vem sendo observado no Brasil, presumivelmente resultante de maus hábitos alimentares e sedentarismo, e conseqüentemente está relacionado a outros problemas de saúde, como o aumento da pressão arterial. Diante da alta probabilidade de que a obesidade na adolescência possa permanecer na vida adulta e das conseqüências imediatas dessa característica, faz-se necessário adotar medidas de controle e prevenção, de modo a combater tais efeitos adversos à saúde. Nesse ínterim, é de fundamental importância a contribuição da escola por meio da implementação de programas educacionais que almejem os bons hábitos alimentares e a prática de atividade física, visto que, é considerada local de formação e desenvolvimento de atitudes sociais.

AGRADECIMENTOS

Aos alunos e corpo docente da Unidade Municipal e aos demais colaboradores do estudo, devido a todo auxílio prestado durante a coleta de dados.

REFERÊNCIAS

BATCH, J.A.; BAUR, L.A. **Management and prevention of obesity and its complications in children and adolescents.** Medical Journal of Australia, v. 182, n. 3, p. 130-135, 2005.

BLANK, D.A. **Puericultura hoje: um enfoque apoiado em evidências.** Jornal de Pediatria, v. 79, p. S13-S22, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de Dezembro de 2012.** Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde; 2011. 76 p. (Série G. Estatística e Informação em Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde.** Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. 272p. (Cadernos de Atenção Básica, nº 33).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher – PNDS 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança.** Brasília: Ministério da Saúde; 2009. 300p. (Série G. Estatística e Informação em Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos. **Política Nacional de Promoção da Saúde: Portaria nº 687, de 30 de Março de 2006.** Brasília: Ministério da Saúde; 2006. 36p.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº. 6.286, de 5 de Dezembro de 2007.** Institui o Programa Saúde na Escola – PSE, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 2007.

CORONELLI, C. L. S.; MOURA, E. C. **Hipercolesterolemia em escolares e seus fatores de risco.** Revista de Saúde Pública, v. 37, n. 1, p. 24-31, 2003.

FERNÁNDEZ, J.R.; REDDEN, D.T.; PIETROBELLI, A.; ALLISON, D.B. **Waist circumference percentiles in nationally representative samples of African-American, European-American, and Mexican-American children and adolescents.** Jornal de Pediatria, v. 145, n. 4, p. 439-444, 2004.

FERREIRA, J.S.; AYDOS, R.D. **Prevalência de hipertensão arterial em crianças e adolescentes obesos.** Revista Ciência & Saúde Coletiva, v. 15, n. 1. P. 97-104, 2010.

Institute For Clinical Systems Improvement (ICSI). **Health care guidelines: Preventive services for children and adolescents.** 2007. Disponível em: http://www.icsi.org/preventive_services_for_children__guideline_/preventive_services_for_children_and_adolescents_2531.html. Acesso em: 15 agosto 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF 2002-2003.** 2003. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pof/2002/default.shtm>. Acesso em: 26 outubro 2018.

KRAUSS, R.M. et al. **American Heart Association Scientific Statement-American Heart Association Dietary Guidelines, Revision 2000: A statement for healthcare professionals from the nutrition committee of the American Heart Association.** Circulation, v. 102, n. 18, p. 2284-2299, 2000.

LURBE, E.; ALVAREZ, V.; LIAO, Y.; TACONS, J.; COOPER, R.; CREMADES, B. **The impact of obesity and body fat distribution on ambulatory blood pressure in children and adolescents.** American Journal of Hypertension, v. n. 11, p. 418-424, 1998.

- OLIVEIRA, C.S.; VEIGA, G.V. **Estado nutricional e maturação sexual de adolescentes de uma escola pública e de uma escola privada do Município do Rio de Janeiro.** Revista de Nutrição, v. 18, n. 2, p. 183-191, 2005.
- PASCHOAL, M.A.; TREVIZAN, P.F.; SCODELER, N.F. **Heart rate variability, blood lipids and physical capacity of obese and non-obese children.** Arquivos brasileiros de cardiologia, v. 93, n. 3, p. 239-246, 2009.
- PRIORI, S.E. **Composição corporal e hábitos alimentares de adolescentes: uma contribuição à interpretação de indicadores do estado nutricional [thesis].** São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, 1998.
- REICH, A; MÜLLER, G; GELBRICH, G; DEUTSCHER, K; GÖDICKE, R; KIESS, W. **Obesity and blood pressure-results from the examination of 2365 schoolchildren in Germany.** International Journal of Obesity, v. 27, n. 12, p. 1459-1464, 2003.
- ROOT, N.A.; POWERS, P.S. **Anorexia nervosa presenting as growth retardation in adolescence.** Journal of Adolescent Health, v. 4, n. 1, p. 25-30, 1983.
- Secretaria Municipal de Saúde. Secretaria Municipal de Educação. Prefeitura do Rio de Janeiro. **II Pesquisa de Saúde e Nutrição em Escolares.** Rio de Janeiro, v. 2, p. 1-4, 2000.
- SOROF, J.; DANIELS, S. **Obesity hypertension in children: a problem of epidemic proportions.** Hypertension, v. 40, n. 4, p. 441-447, 2002.
- SPSS (2008) SPSS Statistics 17.0. Command Syntax Reference. Chicago, IL: SPSS Inc.
- STEWART-BROWN, S. **What is the evidence on school health promotion in improving health or preventing disease and, specifically, what is the effectiveness of the health promoting schools approach?** WHO Regional Office for Europe (Health Evidence Network report0. 2006.
- TERRES, N.G.; PINHEIRO, R.T.; HORTA, B.L.; PINHEIRO, K.A.T.; HORTA, L.L. **Prevalência e fatores associados ao sobrepeso e à obesidade em adolescentes.** Revista Saude Publica, v. 40, n. 4, p. 627-633, 2006.
- VALLE, J.M.N.; EUCLYDES, M.P. **Formação dos hábitos alimentares na infância: uma revisão de alguns aspectos abordados na literatura nos últimos dez anos.** Revista Atenção Primária à Saúde, v. 10, n. 1, p. 56-65, 2007.
- VEIGA, G.V.; DIAS, P.C.; ANJOS, L.A. **Comparison of American and Brazilian BMI distribution curves in the assessment of overweight and obesity in a sample of middle-class Brazilian adolescents.** Ver Panam Salud Publica, v. 10, n. 2, p. 79-85, 2001.
- WANG, Y.; MONTEIRO, C.; POPKIN, B.M. **Trends of obesity and underweight in older children and adolescents in the United States, Brazil, China, and Russia.** The American Journal of Clinical Nutrition, v. 75, n. 6, p. 971-977, 2002.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Obesity: Preventing and managing the global epidemic.** Disponível em: https://www.who.int/nutrition/publications/obesity/WHO_TRS_894/en/. Acesso em: 14 outubro 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 10, 12, 18, 35, 44, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 83, 164, 167, 171

Alojamento Conjunto 10, 7, 8

Anatomia 4, 67, 68, 69

Aneurisma Coronário 74, 75

Atenção Básica 12, 15, 37, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 55, 65, 106, 107, 108, 110, 112, 114, 166, 175, 210

Atenção Básica à saúde 45

B

Bactérias 85, 98, 99, 100, 101, 103, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122

C

Câncer de Mama 124, 125, 126, 127, 161

Comportamento Alimentar 10, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 80, 85

Cuidado ao Pré-Natal 38

D

Desenvolvimento cardíaco fetal 92

Diabetes 12, 13, 12, 16, 24, 28, 59, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 116, 119, 166, 167, 172, 188, 208

Diabetes Mellitus 13, 12, 24, 28, 59, 76, 77, 79, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 119, 166, 208

Disbiose 116, 117, 120, 122

Discentes 37, 40, 130, 131, 132, 133

Doença de Kawasaki 12, 74, 75

Dor Abdominal 98, 99, 101, 102

E

Emergências 71, 74

Endometriose 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6

Ensino à distância 131

G

Gestação 14, 39, 40, 41, 69, 92, 93, 94, 96, 97, 169, 172, 173, 174

Ginecologia 1, 2, 3, 6, 92, 96, 97, 188

Graduação em medicina 33

H

Hipertensão 11, 12, 13, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 60, 61, 64, 65, 69, 96, 110, 162, 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 188, 207

I

Idoso 16, 20, 22, 23, 26, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 203, 204, 205, 209, 210

Índice de Massa Corporal 12, 57, 58, 60

Infertilidade feminina 2

Intubação 12, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

L

Laringectomia 29, 30, 31, 32

Ligas Acadêmicas 14, 130, 131, 132, 133

Línguas de Sinais 8

M

Mamografia 14, 124, 125, 126, 127, 128

Microbiota Intestinal 13, 84, 85, 87, 98, 99, 101, 102, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

Microcalcificações 14, 124, 125, 126, 127, 128

Música 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28

Musicoterapia 11, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28

O

Obesidade 13, 15, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 69, 70, 77, 78, 81, 83, 93, 94, 110, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 157, 166, 167, 168

Obesidade Infantil 15, 10, 11, 12, 13, 166, 167

P

Pandemia 9, 14, 77, 130, 131, 132, 133, 172, 198, 201

Período Pós-Parto 8

População em Situação de Rua 38, 40, 44

Práticas Grupais 46

Pressão arterial 9, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 57, 58, 59, 61, 64, 81, 87, 161

Pressão sanguínea 20, 23, 25

Probióticos 13, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 117, 118, 121, 122, 123

Q

Qualidade de vida 11, 2, 5, 21, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 42, 58, 78, 80, 100, 101, 103, 107, 145, 177, 178, 179, 186, 188, 189, 190, 193, 211

Quedas 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

S

Saúde da Mulher 37, 38, 41, 42, 82, 171, 194

Saúde do idoso 20, 22, 23, 203

Saúde Mental 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 188

Saúde Reprodutiva 11, 33

Saúde Sexual 33, 34, 35, 36

Seletividade Alimentar Infantil 10, 11, 13, 14

T

Terapia Nutricional 77, 78, 79, 85

Tratamento 11, 4, 19, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 29, 31, 35, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 87, 90, 92, 96, 97, 99, 102, 121, 122, 123, 146, 147, 148, 149, 150, 155, 157, 161, 177, 178, 179, 180, 184, 188, 194





V

Via aérea difícil 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

3

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Editora
Ano 2021

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

3

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021